

SALÁRIOS JUSTOS VALORIZAÇÃO DAS CARREIRAS MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

É TEMPO DE PASSAR DAS PALAVRAS À LUTA!

Os trabalhadores do Grupo EGF apresentaram um “Caderno Reivindicativo” claro, justo e responsável para 2026, que exige o respeito pela dignidade profissional e pelo trabalho realizado diariamente. Mas a resposta da Administração foi o silêncio!

No seu comunicado de 20 de Janeiro, o Conselho de Administração fala de “plano de investimentos”, modernização, “alinhamento estratégico” e resultados... Mas nem uma única palavra sobre a urgente valorização salarial e profissional de quem assegura, diariamente, o funcionamento do Grupo EGF e contribui, com o seu esforço, empenho e profissionalismo para a riqueza produzida: os trabalhadores! A presidente da Comissão Executiva, de forma inaceitável, ignora por completo as reivindicações dos trabalhadores, não respondendo às exigências de valorização salarial – que agrava a perda de poder de compra dos trabalhadores –, à dignificação das carreiras e à degradação das condições de trabalho. É um comunicado “vazio” para quem vive do seu salário.

OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM “MIGALHAS”. EXIGEM RESPEITO!

Em vez de negociar, a administração optou por uma decisão unilateral: actualização em 0,50 € no subsídio de refeição, fixando-o em 8 €.

Esta decisão é manifestamente insuficiente e desrespeitosa, tomada sem qualquer negociação, numa clara tentativa de desvalorizar as reivindicações dos trabalhadores.

O STAL e a FIEQUIMETAL reafirmam com toda a clareza: as reivindicações apresentadas são justas e necessárias. Os trabalhadores rejeitam decisões unilaterais como substituto da negociação colectiva e não aceitam o silêncio como resposta.

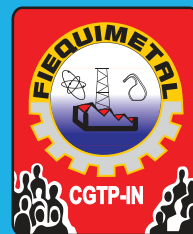
Se a administração persistir nesta postura de desconsideração, os trabalhadores responderão com luta.

ATENÇÃO!

O STAL E A FIEQUIMETAL IRÃO PROMOVER...

- » Reuniões e plenários de trabalhadores;
- » Acções de esclarecimento e mobilização;
- ...E AVALIAR ACÇÕES DE LUTA MAIS DURAS!**

**NADA FOI CONQUISTADO SEM LUTA.
A UNIDADE, FIRMEZA E DETERMINAÇÃO
DOS TRABALHADORES É A NOSSA FORÇA.**



"PACOTE LABORAL" TEM DE CAIR!

Os trabalhadores rejeitam o brutal ataque do governo PSD-CDS aos seus direitos, de que o "pacote laboral" é o mais recente exemplo. A luta continua já em 28 de Fevereiro, com a manifestação convocada pela CGTP-IN em Lisboa e Porto, contra as propostas governamentais de alteração da legislação laboral e para exigir uma vida melhor.

A LUTA É O CAMINHO!

SÍNTESE DA PROPOSTA REIVINDICATIVA GRUPO EGF

1. SALÁRIOS E CARREIRAS

- » Aumento salarial de 15% para todos os trabalhadores;
- » Definição de salário (base) mínimo de 1.100 €;
- » Valorização e regulação das carreiras e categorias profissionais;
- » Reposição Integral do valor do trabalho suplementar, repondo as percentagens em vigor antes da intervenção da *troika*.

2. SUBSÍDIOS

- » Subsídio de refeição aumentado para 12 €;
- » Subsídio de transporte aumentado para 10 €;
- » Subsídio de penosidade, insalubridade e risco, por dia de trabalho:
 - Grau 3: 8,40 €
 - Grau 2: 5,60 €
 - Grau 1: 2,80 €

(a aplicar conforme categoria profissional e exposição).

3. CONDIÇÕES DE TRABALHO

- » Redução do período normal de trabalho para 35H semanais/7H diárias, com redução progressiva de 2 horas por ano;
- » 25 dias de férias anuais para todos os trabalhadores;
- » Ausências justificadas e remuneradas em caso de falecimento de familiar até ao 3.º grau em linha colateral.

4. REGALIAS SOCIAIS – SEGURO DE SAÚDE

- » Internamento hospitalar: elevar, pelo menos, para 50.000 €;
- » Ambulatório: passar de 1000 € para 2500 €;
- » Parto: aumentar para 3000 €;
- » Medicamentos: subir, pelo menos, para 1000 €;
- » Estomatologia: reforçar para 1500 €;
- » Próteses Ortóteses: aumentar para 2500 €;
- » Rede de bem-estar e apoio psicológico: incluir consultas de psicologia (cada vez mais valorizadas).

5. ENQUADRAMENTO

- » Referência comparativa: salário mínimo em Espanha (2025) de 1184 € / 8,45 € hora;
- » Medidas que visam equidade, competitividade e dignificação profissional, garantindo melhores condições de vida, retenção de talento e sustentabilidade organizacional.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

SINDICALIZA-TE

HOJE!

O STAL e a FIEQUIMETAL reafirmam a urgência de respostas aos problemas há muito apresentados, e propõe a negociação de um IRCT que garanta a valorização e a dignificação dos trabalhadores das empresas do Grupo EGF.

